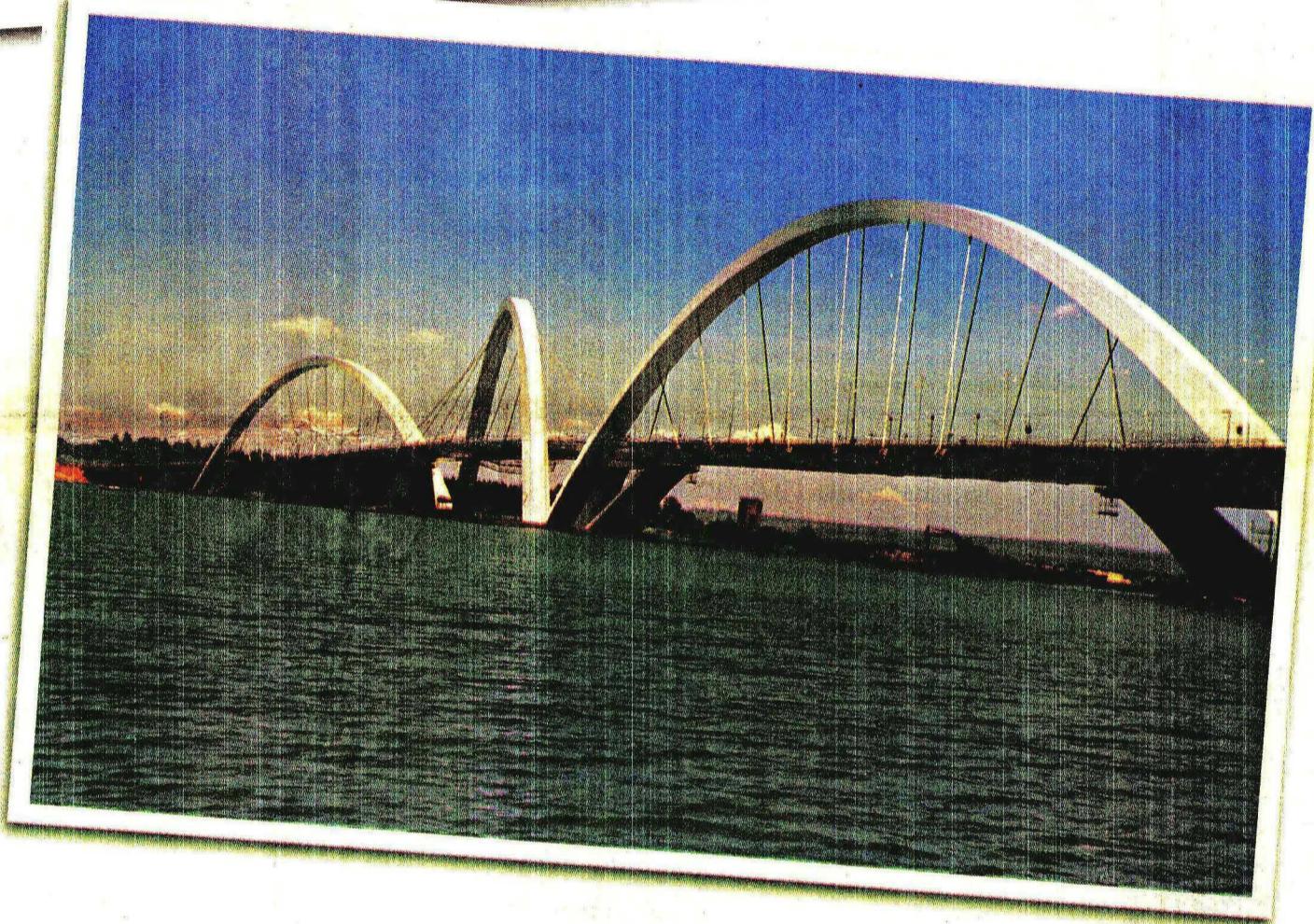
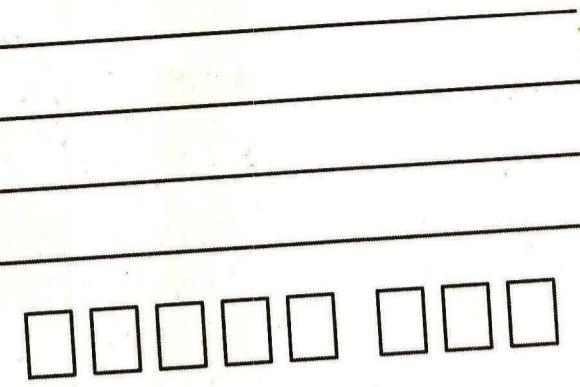


BRASÍLIA - DF
Vista da Ponte JK
Foto: Paulo Negreiros

SELO

Brasília, 15 de dezembro de 2002

Hoje, a Ponte JK está
sendo inaugurada. Cai ha-
vendo uma grande festa.



NASCE UM CARTÃO-POSTAL

Depois de dois anos e meio de obras, num trabalho que envolveu mil homens, em três turnos ininterruptos, uma grande festa, prevista para durar 12 horas, vai celebrar a inauguração da Ponte Juscelino Kubitschek, como será chamada a terceira ponte sobre o Lago Paranoá. Haverá culto ecumênico, minimaratona, passeios ciclísticos, apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, queima de fogos e show pirotécnico.

Amanhã, o trânsito de automóveis será liberado. Calcula-se inicialmente um movimento de 25 mil veículos por dia. Mas esse volume pode chegar a 30 mil. Cerca de 450 mil moradores do Lago Sul, Paranoá, São Sebastião e dos condomínios da

região próxima deverão ser beneficiados direta ou indiretamente com a nova ponte. Para a festa de inauguração são esperadas 100 mil pessoas ao longo de todo o domingo. No meio delas, estará o mecânico Marcos Vilas Boas, de 28 anos. Ele vestirá sua melhor roupa. Em vez de macacão, calça social. No lugar das surradas botas, sapato novo. E lá, no meio de autoridades e de uma gente engravatada, o anônimo responsável pela montagem da estrutura metálica da ponte se sentirá a pessoa mais importante do mundo. "Tenho orgulho de ter trabalhado aqui. Quero ainda passar várias vezes pela ponte", planeja. Hoje, Marcos terá a certeza de que o novo cartão-postal da cidade foi feito, também, pelas mãos dele. Missão cumprida.